



Eduardo Anzelli/Folhapress

VENDEDOR CONTA 1.000 SUBIDAS À PEDRA DA GÁVEA, NO RIO DE JANEIRO

Com escaladas, rapel e 20 quilos nas costas, Antonio Carlos Santos, 40 anos, conhecido como Tony, vende bebidas para visitantes no topo da trilha, a 844 metros de altura, que oferece vista privilegiada da capital fluminense. Cotidiano B3

paris 2024

ENTREVISTA DA 2ª
Joaquim Cruz
Corri a final
anestesiado
pela adrenalina
de uma paixão

Nos 40 anos do ouro nos 800 m em Los Angeles, único do Brasil em provas de pista, Joaquim Cruz recorda o feito e evoca o universo que, a seu ver, criou as condições para vitória. "Na largada, meu corpo estava ali, mas o meu espírito estava a mais de 1.500 km, com minha namorada", conta o ex-corredor. p.8

MÔNICA BERGAMO
Bia Souza diz
querer 'gritar na rua'
quando sofre
racismo p.4

AGENDA DOS JOGOS
GINÁSTICA ARTÍSTICA
7h38 Final da trave
Rebeca Andrade e Julia Soares

9h23 Final do solo
Rebeca Andrade

SURFE
14h36 Semifinal (masc.)
Gabriel Medina x Jack Robinson
(AUS)

15h48 Semifinal (fem.)
Tatiana Weston-Webb x
Brisa Hennessy (CRC)

VÔLEI
16h quartas de final (masc.)
EUA x Brasil

VÔLEI DE PRAIA
16h oitavas de final (fem.)
Ana Patrícia/Duda x
Akiko/Ishii (JAP)

Campeão
de tudo

Djokovic supera Alcaraz e completa prateleira de troféus com ouro em Paris. O sérvio de 37 anos é o mais velho campeão olímpico na chave de simples desde retorno do tênis aos Jogos p.1

TÊNIS DE MESA
Hugo Calderano
perde disputa do
bronze p.5

“
Vou voltar e
tentar de novo
Hugo Calderano
mesa-tenista brasileiro

Juca Kfour
Saber ganhar
e perder

A 33ª Olimpíadas nos dá aulas de como saber perder, muito porque um certo ufanismo nas transmissões antes de cada disputa faz parecer favoritismo brasileiro onde o favoritismo inexistente. p.7



Novak Djokovic, 37, com a medalha de ouro na quadra de Roland Garros Thibaud Moritz/AFP

Judiciário vai
ter R\$ 3,84 bi
a mais para
gastar em 2025

Valor extra é resultado do arcabouço de Haddad aprovado no Congresso; folga deve bancar reajustes salariais

O Poder Judiciário terá um espaço extra de R\$ 3,84 bilhões para gastos no próximo ano, segundo as regras do novo arcabouço fiscal proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e aprovado pelo Congresso Nacional em 2023. Parte do valor deve bancar reajustes salariais dos magistrados e servidores.

Legislativo, Ministério Público e Defensoria Pública também terão ganhos reais nos orçamentos. O acréscimo será de R\$ 1,75 bilhão.

O arcabouço prevê limites individuais aos três Poderes, ao Ministério Público e à Defensoria. Todos são corrigidos pela inflação mais um percentual real, que fica entre 0,6% e 2,5% ao final de cada ano.

A situação contrasta com o quadro de maior aperto do Executivo, que precisa conciliar a alta dos gastos com benefícios previdenciários e assistenciais com a pressão política por aumento dos investimentos.

O Judiciário federal terá um limite de R\$ 59,95 bilhões para gastar. No Legislativo, o espaço será de R\$ 17,4 bilhões. Ficarão reservados outros R\$ 9,15 bilhões para o Ministério Público e R\$ 759 milhões para a Defensoria.

Judiciário, Legislativo e Ministério Público destinam a maior dos seus gastos ao pagamento de pessoal e encargos sociais. A proporção varia entre 60,15% na Justiça Eleitoral e 85,03% na do Trabalho. Mercado p.1

Governo prevê 1ª reforma do
Cadastro Único em 14 anos

O governo Lula (PT) prepara a primeira reforma no Cadastro Único em 14 anos. A base de dados é a porta de entrada para quase 2.000 benefícios sociais, incluindo o Bolsa Família e a tarifa social de energia elétrica, e fornece radiografia das famílias vulneráveis no país.

A mudança está sendo preparada desde 2023 e ocorre em momento em que o governo começa um programa de revisão de gastos, estratégia para reduzir despesas e o rombo das contas públicas. O novo sistema deve entrar em funcionamento em 2025. Mercado p.2

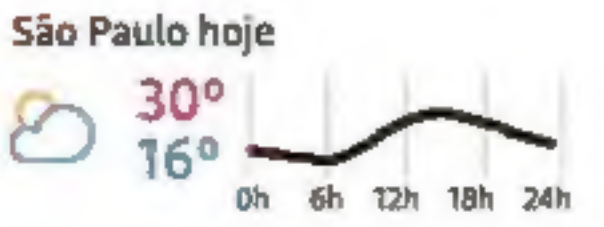
Ataque deixa 10
indígenas guarani-
kaiowás feridos

Duas organizações indígenas denunciaram neste final de semana um ataque armado que deixou dez indígenas guarani-kaiowás feridos em Douradina, em Mato Grosso do Sul. A ação aconteceu após homens da Força Nacional saírem da região. Cotidiano B2

Expansão da Otan
no Pacífico traz
caos, diz China

A China considera que a Otan tem expandido suas fronteiras e ameaça o Indo-Pacífico. Pequim trabalhará contra a presença da aliança, afirma o representante especial do governo para Assuntos Eurasianos, Li Hui. Mundo A10

ATMOSFERA



Cidades no
país ignoram
enchentes em
planejamento

O risco de inundações ou de desmoronamentos de encostas é ignorado no principal instrumento de planejamento urbano da maioria das cidades brasileiras, o plano diretor. Estudo feito com dados de 2020 do IBGE mostra que medidas preventivas contra enchentes estão contempladas em 27,61% dos municípios. Avaliados os deslizamentos, o índice cai para 13,11%. Cotidiano B1

EDITORIAIS A2

Que PEC de Bolsonaro não abra um precedente Sobre julgamento do STF relativo à farra eleitoral.

A vez de Kamala Acerca de candidatura da vice-presidente dos EUA.



